

INFORMATIVO 2016 PMJUÁ

AÇÕES DA PASTORAL DA MULHER DE JUAZEIRO/BA



*"Nenhum de nós
é tão bom quanto
todas/os nós
juntas/os".*

Dando seguimento ao trabalho de acompanhamento às mulheres que exercem a prostituição, a Pastoral da Mulher – Unidade integrante do Instituto das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor em Juazeiro, priorizou em suas ações a aproximação, acolhida, escuta e encaminhamentos, visando **PROCESSOS DE EMPODERAMENTO PARA A SUPERAÇÃO DA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES**.

Neste processo, destacou-se também o fortalecimento do **TRABALHO EM REDE**, contando com o apoio e compromisso de diferentes parceiros/as e colaboradores/as do município, onde foram desenvolvidas ações concretas que favoreceram a melhoria da autoestima e o exercício pleno da cidadania das mulheres assistidas.

NOSSOS ATUAIS PROJETOS

ATENDIMENTO: Abordagem Social, Acolhida e Encaminhamento Social.

AFIRMAÇÃO DE DIREITOS: Mobilização Comunitária; Sensibilização Social à Causa da Mulher; Construindo Redes e Parcerias.

INSTITUCIONAL: Gestão e Administração Institucional.

Diante do exposto, é com grande satisfação que apresentamos a 2ª edição do nosso informativo PMJUÁ - "Ações da Pastoral", com o intuito de socializar os resultados do nosso trabalho realizado durante o ano de 2016. Aproveitamos também o espaço para agradecer a valiosa contribuição de todas as instituições de Juazeiro e região que, de maneira direta ou indireta, prestaram apoio junto às necessidades e/ou demandas apresentadas pelo nosso público, oportunizando melhorias para a sua qualidade de vida.

DESEJAMOS A TODOS/AS SUCESSO E BOAS FESTAS!

Fernanda Lins e Equipe da Pastoral da Mulher
Unidade Oblata de Juazeiro/BA

PROJETOS DE 2016

ABORDAGEM SOCIAL

Este projeto concretiza-se por meio de visitas aos locais em que acontece a prostituição, além da realização de formações sobre temáticas de saúde, gênero, direitos e outros.

DADOS DE JANEIRO A OUTUBRO

184 visitas aos espaços de prostituição

1.883 atendimentos

442 mulheres contatadas

ACOLHIDA

Este projeto promove o fortalecimento de vínculo com as mulheres e o acompanhamento personalizado, garantindo maior proximidade por meio da escuta individual e coletiva, atividades grupais (rodas de conversas, celebrações, e datas comemorativas), oficinas diversas, visitas domiciliares, atendimento psicológico, momentos de espiritualidade, espaço de beleza e resolução de demandas com encaminhamentos variados.

A acolhida possibilita aproximação com a realidade das mulheres, e contribui para o fortalecimento pessoal e ou grupal na busca pela garantia de seus direitos.

JAN - OUT / 2016

204 mulheres recebidas na sede da Pastoral

2.033 atendimentos realizados

AFIRMAÇÃO DE DIREITOS

Este projeto tem possibilitado que as mulheres conheçam seus direitos e sejam encaminhadas e ou acompanhadas para as instituições que prestam serviços de saúde, educação, jurídicos e socioassistencial.

DADOS ATÉ OUTUBRO 2016:

Parceria com 17 serviços socioassistenciais

134 mulheres atendidas

252 encaminhamentos



Abordagem



Acolhida



Afirmação de Direitos

Neste projeto de Afirmação de Direitos, foi criado o grupo intitulado "Mulheres Pérolas", pelo qual oportunizamos espaços para discutir questões relacionadas à garantia de direitos, desde a perspectiva de gênero até a importância da organização política das mulheres. No decorrer do ano foram realizadas seis reuniões, sendo abordadas as seguintes temáticas:

- Violação de Direitos;
- A importância da conquista de direitos e experiências de luta das mulheres (individual ou coletiva);
- Realidade da Prostituição;
- Organização para conquistas de direitos e relações de gênero e sua influências no contexto social.

MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Este projeto teve a finalidade de promover a articulação das instâncias e espaços de participação democrática, envolvendo as comunidades na defesa e garantia de direitos das mulheres. Nessa perspectiva, a Pastoral deu continuidade ao acompanhamento de dois grupos de mulheres localizados nos bairros Itaberaba - Mulheres Borboletas - e em Antônio Conselheiro com o Gmel - Grupo Mulheres em Libertação. Neste processo de construção coletiva, foram trabalhadas temáticas voltadas às realidades locais de cada comunidade, favorecendo a aproximação com as instâncias do poder público e da sociedade civil organizada.

Afirmação de Direitos



Mobilização Comunitária



Sensibilização Social



De janeiro a outubro: 488 atendimentos para 68 mulheres integrantes dos grupos, sendo 41 mulheres – GMEL e 27 – Mulheres Borboletas.

RESULTADOS EM DESTAQUE

- Melhoria da autoestima;
- Mulheres expressando ter maior compreensão e atitudes no exercício de sua cidadania;
- Mudanças de comportamentos nas mulheres desde o convívio familiar;
- Mulheres ampliando suas visões críticas quanto ao seu meio e ao próprio grupo;
- Melhoria do convívio em grupo.

SENSIBILIZAÇÃO SOCIAL À CAUSA DA MULHER

A fim de ampliar o conhecimento sobre o trabalho da Pastoral da Mulher e do público atendido, referente à realidade das mulheres que estão em situação de prostituição, temos realizado a divulgação das atividades por meio de múltiplos meios de comunicação. O projeto também contemplou a Campanha de Combate à Violência Contra a Mulher, reali-

zada em parceria com os profissionais que compõe o grupo "Cirandas Parceiras". Dados de divulgação:

186 matérias divulgadas

2.397 visualizações em sites e blogs

2000 pessoas sensibilizadas sobre a violência contra a mulher

82.000 aparelhos de rádio ligados no horário do programa apresentado pela Pastoral

PROJETO CONSTRUINDO REDES E PARCERIAS



Sensibilização

Na linha da articulação em rede, a Pastoral da Mulher vem trabalhando em conjunto com diversas instâncias de poder a fim de democratizar os direitos e garantir o acesso do público atendido a diversos espaços, **dando voz à causa da mulher que vivencia a prostituição**. Nesse sentido, participa de instâncias de controle social, tais como: Conselho da Assistência Social, Conselho da Mulher, Conselho Deliberativo Local de Saúde da UBS Alagadiço, Movimento Popular de Cidadania e Cirandas Parceiras. Do mesmo modo, tem participado de encontros e eventos promovidos pela Diocese de Juazeiro.

Além disso, a Pastoral prestou assessoria ao grupo de voluntárias do Projeto Florescer em Petrolina – PE, que realiza o atendimento às mulheres que exercem a prostituição na cidade vizinha. Acompanhou também a Rede Mulher, composta por grupos de mulheres que trabalham na linha da sustentabilidade e atuam em alguns municípios baianos, tais como: Remanso, Casa Nova, Sento Sé, Pilão Arcado, Juazeiro e outros.



PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Associação Civil de Articulação para Cidadania - ACARI
Centro de Atenção Psicossocial – (CAPS AD E CAPS II)
Centro de Informação em DST/HIV/AIDS - CIDHA
Centro Integrado de Atendimento à Mulher - CIAM
Centro de Referência da Assistência Social – CRAS
Centro de Referência Especializado da Assistência Social
Centro de Referência Especializado para População de Rua – CREAS POP
Centro Regional de Prevenção, Reabilitação e Inclusão Social- CERPRIS
Delegacia Especial de Atendimento À Mulher - DEAM
Diocese de Juazeiro e Pastorais Sociais
Fundação Lar Feliz
Instituto Ivete Sangalo - PIO XII
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS
Maternidade Municipal de Juazeiro
Ministério Público
Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF
Ronda Maria da Penha
Sanatório Nossa Senhora de Fátima
Secretaria Municipal de Saúde de Juazeiro
Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro
Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAC
Clube de Campo do Sindicato dos Servidores Municipais- Sinserp
Unidades Básicas de Saúde da Família de Juazeiro - BA
Universidade do Vale do São Francisco
Universidade Estadual de Pernambuco
Universidade Estadual da Bahia

PARCEIROS PRIVADOS

Claudio Oscar (Editora Abril)
Erica Lamara (Design de Sobancelha)
Flávio (Comerciante)
Josiel (Comerciante)
Neuton (Comerciante)
Lidiane (Nutricionista)
Adilson (Odontólogo)
Regivan Lima
(Educador Físico)
Vitor Bresser
(Comerciante)



TRAJETÓRIA

Organizado e promovido, desde 2015, pela Pastoral da Mulher de Juazeiro, as “Cirandas Parceiras” é uma iniciativa que tem por objetivo principal reunir e articular profissionais, bem como instituições públicas e privadas para estabelecer e fortalecer

as parcerias existentes, na busca do desenvolvimento de ações conjuntas em prol da qualidade de vida do público atendido por cada instituição.

Em 2016, os profissionais que compõem o grupo Cirandas Parceiras realizaram nove encontros na sede da Pastoral da Mulher, desenvolvendo ações diversas: formações, estudo de caso e atividade de combate ao Tráfico de Pessoas. Foram realizados nos Centro de Referência de Assistência Social e atividade de Combate à Violência Contra a mulher, nos bairros Itaberaba, Malhada da Areia e no Residencial Praia do Rodeadouro, sensibilizando mais de 2.000 mulheres e homens sobre o tema violência.

Além dessas atividades citadas, a Pastoral realizou visitas institucionais objetivando conhecer o trabalho dos diversos serviços que o município disponibiliza, fortalecendo e ampliando as parcerias.



AVALIAÇÃO DAS INTEGRANTES DAS CIRANDAS PARCEIRAS

“A importância de ações desenvolvidas em parceria com demais serviços, ou seja, trabalhando em rede, contribui de forma positiva para garantir maior resolutividade e eficiência às demandas que chegam à instituição. (Carla Theophilo – Assistente Social da Secretaria de Educação)

“As Cirandas Parceiras, ótima iniciativa da Pastoral da Mulher, têm sido um espaço de fortalecimento das ações dos diversos trabalhos (Crianças, Jovens, Mulheres, etc.) e de Promoção de ações significativas para estes públicos”. (Aline Ramalho – Educadora Social do CRAS Malhada da Areia)

“As Cirandas Parceiras tem sido de grande relevância para a instituição, assim como para o profissional, pois além de unirmos forças para dar prosseguimento na atuação junto aos casos estudados, também tem sido um agente de formação devido aos temas/formações riquíssimas esboçadas. Parabenizo a Pastoral da Mulher por essa iniciativa de encabeçar e articular essas reuniões mensalmente”. (Equipe do Centro de Referência Especializado da Assistência Social- CREAS)

“Eu, na condição de estudante e nesta incessante busca pelo conhecimento, sinto-me contemplada por essa iniciativa e privilegiada pela oportunidade que tive de adentrar nesse espaço”. (Adélia Rosa – Estudante de Serviço Social da Anhanguera)